

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Círculo de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Atlas Socioeconômico do Norte Fluminense: indicadores econômicos

Milene de Souza figueiredo, Marco Túlio Morais Velasque Silva, Ramon Menezes Corrêa Justiniano, Leandro Bruno Santos

O Atlas Socioeconômico do Norte Fluminense é um projeto de extensão, pesquisa e iniciação à inovação que oferece à comunidade um panorama cartográfico e geográfico das condições socioeconômicas dos municípios da Região Norte Fluminense. Atualmente, o Atlas conta com 5 células (Saúde, Agropecuária, População, Economia e Educação), nas quais atuam professores e alunos. A célula de economia é responsável pelo levantamento e tratamento de indicadores econômicos compilados em sites e bancos de dados de instituições públicas e não governamentais. O objetivo deste texto é apresentar um diagnóstico da dinâmica econômica do Norte Fluminense, nos anos de 2010 a 2020, considerando as transferências governamentais e a dinâmica dos empregos formais. A metodologia abrangeu: levantamento bibliográfico; levantamento de dados secundários na SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda) para coleta de dados de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) para obtenção de registros empregatícios e de estabelecimentos e, por fim, no portal de infroyalties da UCAM (Universidade Cândido Mendes) sobre arrecadação de *royalties* e transferências especiais da exploração do petróleo; sistematização dos dados em quadros, tabelas, gráficos e mapas temáticos. Os resultados indicam que, depois do contrachoque do petróleo iniciado em 2014, houve uma queda das transferências de *royalties* e participações especiais do petróleo aos municípios da região, com maiores variações percentuais negativas para Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Macaé e Carapebus. Os demais municípios tiveram variação positiva no período, destacando-se São Francisco de Itabapoana e São Fidélis. Com relação às transferências dos recursos federais, no período de 2018 a 2022, Campos dos Goytacazes perdeu participação relativa e absoluta, enquanto Macaé, Quissamã e São Francisco de Itabapoana apresentaram aumento de sua participação. O indicador de ICMS retrata as mudanças nas dinâmicas econômicas e a crescente perda de Campos dos Goytacazes, que não logra diversificar sua base produtiva. Macaé também perde participação relativa, ainda que pequena, enquanto o maior avanço se dá em São João da Barra, muito por conta do Porto do Açu. O mercado de trabalho reflete essas mudanças com perdas tanto de Campos dos Goytacazes quanto de Macaé, que não se recuperam após a crise de 2014, enquanto São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Cardoso Moreira, respectivamente, se destacam com maiores avanços percentuais e absolutos no período de 2011 a 2021.

Instituição: Universidade Federal Fluminense
Eixo temático: Geografia Humana

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Socioeconomic Northern Fluminense Atlas: economic indicators

Milene de Souza figueiredo, Marco Túlio Morais Velasque Silva, Ramon Menezes Corrêa Justiniano, Leandro Bruno Santos

The Atlas Socioeconomic do Norte Fluminense is a project of extension, research and initiation to innovation that offers to the community a cartographic and geographical panorama of the socioeconomic conditions of the municipalities of the North Fluminense Region. Currently, the Atlas has 5 cells (Health, Agriculture, Population, Economy and Education), in which teachers and students work. The economics cell is responsible for the survey and treatment of economic indicators in websites and databases of public institutions and non-governmental organizations. The objective of this work is to present a diagnosis of the economic dynamics of the north Fluminense, in the years 2010 to 2020, considering government transfers and the dynamics of formal jobs. The methodology covered: bibliographic survey; secondary data collection at SEFAZ (State Department of Finance) to collect data from ICMS (Tax on Circulation of Goods and Services), at RAIS (Annual List of Social Information) for obtaining records of employment and establishments and, finally, in the infroyalties portal of UCAM (Cândido Mendes University) on collection of royalties and transfers and special oil exploration; systematization of data in tables, tables, graphs and thematic maps. The results indicate that, after the oil counter-shock started in 2014, there was a drop in the transfers of royalties and special participation of oil to the municipalities of the region, with greater negative percentage variations for Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Macaé and Carapebus. The other municipalities had positive variation in the period, especially São Francisco de Itabapoana and São Fidélis. Regarding the transfers of federal resources, in the period from 2018 to 2022, Campos dos Goytacazes lost relative and absolute participation, while Macaé, Quissamã and São Francisco de Itabapoana increased their participation. The ICMS indicator portrays the changes in economic dynamics and the increasing loss of Campos dos Goytacazes, which fails to diversify its production base. Macaé also loses relative participation, although small, while the biggest advance is in São João da Barra, much because of the Açú Port. The labor market reflects these changes with losses of both Campos dos Goytacazes and Macaé, which do not recover after the 2014 crisis, while São Francisco de Itabapoana, São João da Barra and Cardoso Moreira, respectively, stand out with higher percentage advances in the period from 2011 to 2021.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

